

O ESTADO DE SÃO PAULO

20 SET 2001

De jeito nenhum

Nem por um minuto sequer o PMDB pretendeu, de fato, que José Sarney fosse o presidente do Senado. Primeiro, porque seria o equivalente a dar uma vitória a Antonio Carlos Magalhães, que lá atrás quis impor Sarney ao partido e acabou provocando a união em torno de Jader Barbalho.

Segundo, porque o ex-presidente, de PMDB só tem a ficha de filiação. E, terceiro, a avaliação era a de que a partir da escolha dele, tudo giraria em torno de Sarney e a direção recém-eleita do partido ficaria absolutamente esvaziada.

A recíproca também parece verdadeira. Ao exigir uma unanimidade que sabia impossível, José Sarney repetiu a mesma operação banho-maria utilizada para cozinhar ACM. Garantiu que seria candidato, “mas do meu jeito” – que, como se viu, era e continua sendo, de jeito nenhum.